



DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS
SECÇÃO DE LÍNGUA MATERNA

Critérios de avaliação
2011/2012

Língua Portuguesa – Ensino Básico

1. O que avaliar?

A. Domínio cognitivo – 80 %

Avaliar-se-ão os conteúdos constantes do programa e da planificação de Língua Portuguesa relativos às competências do ouvir, falar, ler e escrever, bem como ao funcionamento da língua.

As capacidades a avaliar são as mencionadas na planificação; todavia, ter-se-á em conta o desenvolvimento intelectual e socioafectivo dos alunos desta faixa etária.

Quantificação (percentagem) das competências:

Instrumentos/ momentos de avaliação	Competências 80%		
	Oralidade 20%		Escrita 60 %
	Compreensão oral 10%	Expressão oral 10%	Leitura/Escrita 60%
	Questionário(s) de verificação da compreensão oral por período letivo.	Momento(s) de uma modalidade de expressão oral (biblioteca de turma) por período letivo.(1)	3 a 5 testes de avaliação escrita ao longo do ano lectivo.

A) Fórmula geral de aplicação dos critérios:

1. A avaliação da expressão oral baseia-se nos seguintes fatores: fluência do discurso (20%), articulação das ideias (25%), correção e adequação linguística (20%), conhecimento sobre o tema (20%) e postura/expressão corporal (15%).

No entanto, no caso de a avaliação incidir sobre a modalidade de debate, os fatores passam a ser: fluência (20%), conhecimentos e opinião sobre o tema (20%), correção e adequação linguística (20%), recursos não verbais (20%) e respeito pelos participantes (20%).

À expressão oral e compreensão do oral serão dedicados, pelo menos, e a cada uma delas, 1 momento formal de avaliação do aluno em período letivo.

2. Na avaliação da escrita e da oralidade, a aplicação de 60% e 20%, respetivamente, deve incidir sempre sobre a média de todos os testes/momentos formais de avaliação realizados até ao momento da avaliação, ou seja, no final do 2.º período, devem ser contemplados também os testes/momentos formais da oralidade do 1.º período; no 3.º, todos os testes/momentos formais da oralidade realizados durante o ano.

A) Itens de reflexão sobre o perfil do aluno após a aplicação dos critérios de avaliação:

- perfil global do aluno;
- progressão ao longo do ano;

OBS. Se, através da análise destes fatores, resultar alteração da classificação inicialmente obtida pela aplicação da fórmula geral, a proposta desta classificação deve ser feita ao Conselho de Turma e as decisões por este tomadas devem ficar exaradas em acta.

B. Atitudes - 20%

Aspectos a observar	Atitudes e valores 20% *		
	Participação 14%	Comportamento 4%	Material 2%
	Empenho nas tarefas propostas; Atenção; Cumprimento de prazos.	Respeito pelas regras definidas quanto às normas de conduta.	Material indispensável à aula.

* Nota 1. Com base nos descritores de avaliação das atitudes, a aplicação destas percentagens efetua-se período a período, não descurando, no entanto, os casos em que se verifique progressão, devendo esta ser contemplada.

2. Modalidades de avaliação

Implementar-se-ão as modalidades de avaliação previstas no art.º 11 do Decreto-Lei nº6/2001 de 18 de Janeiro, respetivamente a avaliação diagnóstica, formativa e sumativa.

A avaliação diagnóstica efetuar-se-á, preferencialmente, no início do ano letivo e sempre que haja necessidade de proceder à despistagem de dificuldades e lacunas de aprendizagem. Pode assumir a forma oral ou escrita e ser feita através de questionários de natureza diversificada, produção de textos de diferentes tipologias, testes objetivos e testes não objetivos.

A avaliação formativa ocorre sistematicamente, uma vez que o aluno está envolvido de forma ativa e participante no processo de ensino aprendizagem e visa o compromisso do aluno na sua autoformação e autoavaliação. O aluno deverá ser o primeiro a ter noção das suas dificuldades, do seu esforço em melhorar e da sua progressão. Os instrumentos de registo da avaliação formativa decorrem da observação direta do processo de aprendizagem e servirão para recolher informações sobre os interesses, estratégias ou conhecimentos do aluno, identificar competências em que o aluno tem sucesso e aquelas que deve aperfeiçoar e orientar a aprendizagem do aluno em função das observações feitas, selecionando estratégias adequadas à promoção do seu sucesso.

Relativamente à avaliação sumativa, esta materializa-se nos níveis de 1 a 5, sendo estes definidos em função dos resultados obtidos pelos alunos nos itens a avaliar e definidos em 1.

3. Como avaliar?

Dada a variedade de comportamentos a desenvolver, adoptar-se-ão instrumentos de avaliação diversificados: testes escritos, fichas de leitura, fichas de trabalho, listas de verificação, trabalhos de casa, questionário de compreensão oral, etc.

3.1. Testes de Avaliação

Os Testes de Avaliação devem seguir a seguinte estrutura:

1ª Parte: Compreensão da Leitura – 50 pontos

2ª Parte: Conhecimento explícito da Língua – 20 pontos

3ª Parte: Expressão escrita (de extensão delimitada) – 30 pontos

3.2. Critérios de classificação dos testes escritos (Grupos I e III)

Aspetos de conteúdo: 60% da cotação atribuída a cada item;

Aspetos de organização e correcção linguística: 40% da cotação atribuída a cada item;

Nos casos em que a resposta é incompleta no que respeita ao conteúdo (cotação igual ou inferior a metade da prevista para esse parâmetro), aplicar-se-á o princípio da proporcionalidade em relação à organização e correcção linguística.

a) Factores de desvalorização

➤ Do domínio da correcção linguística

Por cada dois ou três erros de sintaxe ou de impropriedade lexical ou de morfologia, são descontados 2 (dois) pontos. Por quatro ou mais erros, são descontados quatro pontos.

Por cada dois erros inequívocos de pontuação ou por cada dois erros de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro por ausência de maiúscula quando obrigatória e erro de translineação), erro por incumprimento das regras de citação de texto (ausência ou uso indevido de aspas, ausência de indicador de corte de texto, etc.) ou referência a título(s) de obra(s), é descontado 1 (um) ponto.

No caso de repetição dos erros de ortografia na mesma resposta, deve ser contabilizada uma vez essa ocorrência. Por três ou mais erros, são descontados dois pontos.

Os descontos por aplicação dos factores de desvalorização no domínio da correcção linguística são efectuados até ao limite da pontuação indicada para esse parâmetro nos critérios de classificação.

➤ Limites de extensão

Sempre que o aluno não respeite os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, deve ser descontado 1 (um) ponto, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item, se o desvio for inferior a vinte e cinco palavras e dois pontos se o desvio for igual ou superior a esse número. Se, da aplicação deste factor de desvalorização, resultar uma classificação inferior a (0) zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de (0) zero pontos.

b) Aceitação das regras do novo acordo ortográfico na resolução das provas escritas para avaliação.

Havendo escolas em que os alunos já contactam com as novas regras ortográficas, uma vez que o acordo já foi ratificado e dado que qualquer cidadão, nesta fase de transição, pode optar pela ortografia prevista quer no Acordo de 1945, quer no de 1990, são consideradas correctas, na classificação dos testes escritos, as grafias que seguirem o que se encontra previsto em qualquer destes normativos.

3.3. Classificação dos testes escritos:

Os testes escritos são corrigidos e classificados numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), classificação esta arredondada às unidades.

A classificação deve figurar em numeral ou por extenso no local destinado ao efeito na folha de teste. Não devem constar quaisquer outras menções qualitativas a acompanhar a classificação dos testes.

3.4. Momentos formais relativos à expressão oral

a) Todos os docentes, pelo menos uma vez por período, devem explicitar junto dos alunos o tipo de exercício a que estes vão estar sujeitos para recolherem os dados relativos à sua expressão oral. Citam-se alguns exemplos: entrevista, debate, mesa redonda, exposição oral...

b) São fatores a considerar na avaliação da expressão oral:

- ✓ Fluência do discurso (20%)
- ✓ Articulação das ideias (25%)
- ✓ Correção e adequação linguísticas (20%)
- ✓ Conhecimentos sobre o tema (20%)
- ✓ Postura/expressão corporal (15%)

c) No dia da aplicação da expressão oral, deve figurar no sumário o exercício realizado com a indicação “*Momento formal de avaliação da expressão oral*”.

d) O resultado obtido na expressão oral deve ser divulgado no decorrer do período lectivo a que diz respeito aos discentes numa folha onde consta a classificação arredondada às unidades.

e) Esse mesmo resultado deve ser comunicado ao Director de Turma para efeitos de informação ao Encarregado de Educação.

3.5. Momentos formais relativos à compreensão oral

a) Todos os docentes, pelo menos uma vez por período, devem propor aos alunos a compreensão de um exercício de tipologia oral: noticiário radiofónico, crónica radiofónica, entrevista radiofónica, debate, discurso político, sermão, conto ...

Os documentos áudio devem garantir a qualidade acústica necessária ao processo ensino/aprendizagem. Caso contrário, o docente procede à leitura oral do documento.

Os enunciados devem ser ouvidos não mais do que duas vezes.

b) O teste de compreensão oral pode conter:

- ✓ Exercícios de escuta global;
- ✓ Exercícios de escuta seletiva;
- ✓ Exercícios de estratégia pormenorizada.

c) Por se tratar de um teste de compreensão oral, não deve o docente proceder a descontos relativos à produção escrita.

d) Os testes são classificados de 0 (zero) a 100 (cem) e a classificação deve ser arredondada às unidades. Classificação essa que deve figurar em numeral ou por extenso na parte superior do teste de compreensão oral.

e) No dia da aplicação do teste de compreensão oral, deve figurar no sumário a indicação “*Momento formal de avaliação da compreensão oral*”.

3.6. Classificação dos níveis de desempenho na expressão escrita (Grupo III do Teste de Avaliação):

Cotações Parâmetros		Descrição dos níveis de desempenho				
		5	4	3	2	1
Tema e tipologia	A	<p>Cumpr integralmente a instrução quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tema de acordo com a instrução dada, <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> • tipo de texto – respeita a tipologia de texto indicada: – apresenta o tema e explicita uma perspectiva crítica pessoal sobre o mesmo; – desenvolve o tema com dados que apoiem a ideia principal; – conclui, sistematizando as ideias anteriores 	<p>NÍVEL INTERMÉDIO</p>	<p>Cumpr parcialmente a instrução quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tema (texto com alguns desvios temáticos) <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> • tipo de texto (de acordo com o proposto). 	<p>NÍVEL INTERMÉDIO</p>	<p>Segue a instrução de forma insuficiente quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tema (texto tratando o tema dado de forma muito vaga ou tratando-o num plano secundário) <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> • tipo de texto (texto híbrido, sem predomínio das características do tipo de texto indicado). <p>OU</p> <p>Cumpr apenas uma das instruções (tema ou tipo de texto).</p>

Coerência e pertinência da informação	B	<p>Redige um texto que respeita plenamente os tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • manifesta, de forma inequívoca, uma perspectiva pessoal sobre o tema dado; <p>Produz um discurso coerente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • com informação pertinente; • com progressão temática evidente; • com abertura, desenvolvimento e conclusão adequados. 	<p>Redige um texto que respeita parcialmente os tópicos dados, com alguns desvios e com alguma ambiguidade.</p> <p>Produz um texto globalmente coerente, com lacunas ou algumas insuficiências que não afetam a lógica do conjunto.</p>	<p>Redige um texto que despreza quase totalmente os tópicos dados.</p> <p>Produz um discurso inconsistente, com informação ambígua ou confusa.</p>	
Estrutura e coesão	C	<p>Redige um texto bem estruturado e articulado.</p> <p>Segmenta as unidades de discurso (com parágrafos, com marcadores discursivos, ...), de acordo com a estrutura textual definida.</p> <p>Domina os mecanismos de coesão textual. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • usa processos variados de articulação interfrásica; recorre, em particular, a conectores diversificados, de causa / explicação, de inferência, de oposição, de condição, ... • assegura a manutenção de cadeias de referência (através de substituições nominais, pronominais, ...); • garante a manutenção de conexões entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. <p>Pontua de forma sistemática, pertinente e intencional.</p>	<p>Redige um texto estruturado e articulado de forma satisfatória.</p> <p>Segmenta assistematicamente as unidades de discurso.</p> <p>Domina suficientemente os mecanismos de coesão textual.</p> <p>Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • usa processos comuns de articulação interfrásica; faz um uso pouco diversificado de conectores; • assegura, com algumas descontinuidades, a manutenção de cadeias de referência; • garante, com algumas descontinuidades, a manutenção de conexões entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço). <p>Pontua sem seguir sistematicamente as regras, o que não afeta a inteligibilidade do texto.</p>	<p>Redige um texto sem estruturação aparente.</p> <p>Organiza o texto de forma muito elementar ou indiscernível, com repetições e lacunas geradoras de ruturas de coesão.</p> <p>Pontua de forma assistemática, com infrações das regras elementares.</p>	
Morfologia e Sintaxe	D	<p>Manifesta segurança no uso de estruturas sintáticas variadas e complexas.</p> <p>Domina processos de conexão intrafrásica (concordância, flexão verbal, propriedades de seleção, ...).</p>	<p>Manifesta um domínio aceitável no uso de estruturas sintáticas diferentes e recorre a algumas das estruturas complexas mais frequentes.</p> <p>Apresenta incorreções pontuais nos processos de conexão intrafrásica (concordância, flexão verbal, propriedades de seleção, ...).</p>	<p>Recorre a um leque limitado de estruturas sintáticas, usando predominantemente a parataxe.</p> <p>Apresenta muitas incorreções nos processos de conexão intrafrásica (concordância, flexão verbal, propriedades de seleção, ...), o que afeta a inteligibilidade do texto.</p>	
Reportório Vocacular	E	<p>Utiliza vocabulário variado e adequado.</p> <p>Procede a uma seleção intencional de vocabulário para expressar cambiantes de sentido.</p>	<p>Utiliza vocabulário adequado ao tema, mas comum (com algumas confusões pontuais).</p> <p>Recorre a um vocabulário elementar para expressar cambiantes de sentido.</p>	<p>Utiliza vocabulário restrito e redundante, recorrendo sistematicamente a lugares-comuns (com prejuízo da comunicação).</p>	
NÍVEL INTERMÉDIO		NÍVEL INTERMÉDIO		NÍVEL INTERMÉDIO	

Ortografia	F	Não dá erros ortográficos.	Dá três ou quatro erros ortográficos em cerca de 100 palavras.	Dá de oito a dez erros ortográficos em cerca de 100 palavras.

4. Avaliação sumativa

4.1. A avaliação sumativa ocorre no final de período e de ano letivo. Consiste num juízo globalizante sobre as aprendizagens do aluno e as competências desenvolvidas, que se traduz na atribuição de um nível de 1 (um) a 5 (cinco), de acordo com a tabela seguinte:

Nível um	0 a 19%
Nível dois	20 a 49%
Nível três	50 a 69%
Nível quatro	70 a 89%
Nível cinco	90 a 100%